

RESUMO DO
**Relatório
anual**
de informações

2017



Fundambras
Sociedade de Previdência Privada

Índice

1. Apresentação	3
2. Mensagem da Diretoria-Executiva	4
3. História e Números	6
4. Educação Financeira e Previdenciária	8
5. Gestão Administrativa	10
6. Gestão Atuarial	11
7. Gestão Contábil	15
8. Gestão dos Investimentos	18



Apresentação

A Fundambras tem a satisfação de apresentar a você o resumo do Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2017. Nesta publicação você confere todas as informações relevantes sobre os planos de aposentadoria Básico e Suplementar. Para mais detalhes, consulte a versão completa em nosso site.

A caminhada em direção à sua aposentadoria de forma planejada começa com a adesão aos planos administrados pela Fundambras.

Aqui você encontra vantagens muito superiores ao mercado, como a contribuição que a empresa faz a todos os participantes que contribuem para o Plano Suplementar, de valor equivalente a 50% das contribuições feitas por você!

A Fundambras não tem fins lucrativos e nossa administração está totalmente comprometida com a solidez e a segurança do seu patrimônio. Por isso fazemos a gestão de seus investimentos com responsabilidade e foco na rentabilidade de longo prazo.

Controlamos a saúde financeira de seu plano, com o objetivo de propiciar a você e a sua família uma aposentadoria mais tranquila, e cultivamos a política de absoluta transparência das informações, como você pode ver neste Relatório.

Procure-nos em caso de dúvidas ou se precisar de informações adicionais. Estamos à sua disposição no site www.fundambras.com.br e em nossos demais canais de atendimento. A Fundambras é 100% você.

Boa leitura!

2

Mensagem da Diretoria-Executiva

Cenário de 2017 e perspectivas para 2018

Encerrado o ano de 2017, podemos afirmar que o ano foi marcado por momentos de instabilidade na economia e aumento da volatilidade. Certamente o estresse ocasionado pela delação da JBS, que abalou a estrutura do governo Temer, foi o evento mais emblemático. Apesar do cenário adverso, a governança da Entidade, baseada em uma política de investimento com definição clara de alocação de recursos, controles de risco e monitoramento do processo de investimento, permitiu à Fundambras lidar com tais ocorrências. Por meio de sua diversificação de portfólio, nossa Entidade encerrou o ano com rentabilidade de 10,14% para o plano de aposentadoria Básico e de 10,71% para o plano de aposentadoria Suplementar, ante uma taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de 9,93% e uma referência atuarial de 9,12% (IPCA + 6% ao ano).

Em síntese, os choques econômico-financeiros fortaleceram a visão de que a robustez do processo de investimento da Entidade é eficaz, porém deve se manter em contínuo aperfeiçoamento, de modo a permitir a geração sucessiva e incremental de retornos excedentes ao longo do tempo.

Cenário Brasil

A significativa ociosidade na economia e o mercado de trabalho fraco foram fatores que possibilitaram a queda da inflação e a redução da taxa de juros (Selic), movimentos estes importantes para a melhora da economia nacional.

A redução da inflação recebeu grande contribuição da supersafra de alimentos, que fez com que houvesse recuo dos preços do grupo alimentação que compõe o IPCA livre. Com isso, o IPCA acumulado ao final de 2017 foi de 2,95%, abaixo da banda mínima de inflação, que é de 3,0% ao ano.

A queda da inflação de forma consistente e ancorada

permitiu a redução significativa da taxa Selic, que iniciou o ano em 13,75% e, após oito reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), terminou no patamar de 7,00%.

No final de 2017 entramos em uma fase de juros reais anuais (diferença entre a taxa Selic e a inflação) na faixa de 3% a 4%, o que deverá impactar diretamente a composição da macroalocação dos planos de benefícios.

Cenário internacional

O ano de 2017 foi marcado por diversos momentos de aumento da tensão geopolítica entre a Coreia do Norte e Estados Unidos.

Sobre a economia americana notamos que, ao longo de 2017, o crescimento econômico, o mercado de trabalho e a inflação suscitaram atenção do mercado, mas sem impor a necessidade do aumento abrupto de juros. Ou seja, a economia americana acelerou, o mercado de trabalho continuou em nível de pleno emprego e a inflação se manteve estável.

A vitória do presidente Trump em aprovar no final de 2017 a reforma tributária, que deverá reduzir os impostos sobre empresas e famílias, deve ser uma força adicional para acelerar, ainda mais, o crescimento econômico americano, porém ainda não está claro o impacto dessas medidas na inflação futura.

Perspectivas para 2018

No cenário internacional para 2018 permanece a visão positiva vindo dos Estados Unidos, pois se observa a manutenção do crescimento econômico associado a uma previsão de alta moderada dos juros em até quatro subidas de magnitude de 0,25%.

O risco latente é que o Banco Central americano tenha de elevar os juros, devido a um cenário de aceleração

da inflação, o que seria ruim para o Brasil, pois seria necessário o aumento do patamar da taxa de juros local para compensar o movimento de subida dos juros americanos.

Os dados econômicos vindos de Europa sugerem que o velho continente parece estar saindo da estagnação econômica e começa a apresentar ritmo de crescimento tímido, mas consistente. Isso também parece trazer contribuição positiva para o Brasil. Permanece a dúvida se a Europa de fato terá recuperação de atividade econômica de forma continuada.

Da China, espera-se desaceleração gradual do seu crescimento econômico, e ainda que possa sustentar a recuperação global.

Por fim, no Brasil, as expectativas para o ano de 2018 residem na incerteza quanto à sucessão presidencial, com a escolha de um candidato que continue a agenda de reformas de forma a endereçar uma solução permanente para o déficit fiscal. A dúvida se estende à renovação da composição da Câmara Federal e do Senado, para que estejam alinhados com a pauta reformista.

Está claro que o tema eleitoral, como de hábito, será mais do que suficiente para trazer incerteza ao mercado e constituir componente de oscilação nos preços dos ativos ao longo do ano.



3

História e Números

3.1 HISTÓRIA

A Fundambras é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos e de personalidade jurídica própria, instituída em 10 de setembro de 1980. A entidade possui dois planos de aposentadoria, a seguir:

Plano Básico: é custeado integralmente pelos patrocinadores, sendo as contribuições definidas mediante um percentual calculado atuarialmente e aplicável sobre o total da folha de salários de participação, e as contribuições individuais calculadas, conforme regulamento, de acordo com as características de cada participante.

Plano Suplementar: os participantes poderão, à sua opção, efetuar contribuições próprias de 3%, 4% ou 5% do salário de participação. Os patrocinadores efetuam contribuições mensais para o fundo do plano, em nome de cada participante, correspondentes a valor igual a 50% da contribuição básica feita pelos participantes.

Quanto às despesas administrativas, em ambos os planos, os valores correspondentes são pagos mensalmente, exclusivamente pelas patrocinadoras, conforme percentual definido anualmente em parecer atuarial.

Os benefícios também em ambos os planos são calculados com base nos saldos de conta formados pelas contribuições das patrocinadoras e participantes, quando aplicável, acrescidos dos respectivos rendimentos líquidos de cada plano.

O ano de 2017 foi marcado por acontecimentos significativos na Fundambras, tais como:

- Aprovação do Estatuto da Fundambras ocorrida em abril/17;
- Aprovação, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, da transferência de gestão dos planos de aposentadoria da Fundambras à Multiprev, dos planos Básico e Suplementar referentes às patrocinadoras Copebrás Industrial Ltda., Niobrás Mineração Ltda. e CMOC Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda., que ocorreu efetivamente em 15/09/2017, quando a Fundambras efetuou a transferência do patrimônio.

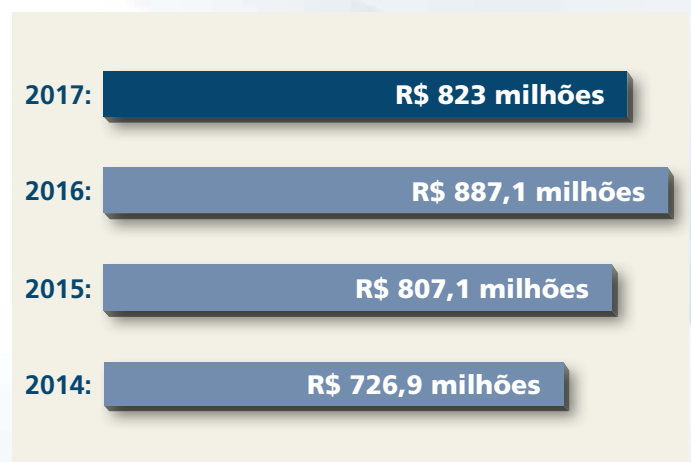
3.2 POPULAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Quantidade de participantes dos planos Básico e Suplementar.

Participantes	Dez/2017	
	Básico	Suplementar
Ativos: funcionários das patrocinadoras participantes do plano.	3.960	3.651
Autopatrocina dos: ex-funcionários que continuam a contribuir com o plano após seu desligamento da patrocinadora.	65	80
Vinculados (BPD): ex-funcionários que deixaram os recursos na Entidade até completarem a idade de aposentadoria.	305	205
Participantes assistidos: participantes e beneficiários que recebem aposentadoria dos planos.	497	440
TOTAL	4.827	4.376

3.3 PATRIMÔNIO DA ENTIDADE

Soma que garante sua aposentadoria, constituída de contribuições de participantes e patrocinadoras e variações positivas ou negativas do resultado dos investimentos, menos pagamento de benefícios e despesas administrativas.



3.4 PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

Total pago a participantes aposentados e beneficiários em dezembro/2017 (em R\$ mil).

Plano Básico:	R\$ 3.560
Plano Suplementar:	R\$ 1.844

3.5 ARRECADAÇÃO

Total recebido de participantes e patrocinadoras em dezembro/2017 (em R\$ mil).

Plano Básico:	R\$ 1.173
Plano Suplementar:	R\$ 2.668



3.6 PATROCINADORAS

São as empresas que oferecem este benefício a você. Fazem contribuições na conta em seu nome e custeiam as despesas administrativas dos planos.

- ✓ Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A
- ✓ Anglo American Níquel Brasil Ltda.
- ✓ Anglo Ferrous Brazil S/A
- ✓ Anglo Ferrous Mineração do Serro Ltda.
(extinta por incorporação pela Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A)
- ✓ CMOB Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda.
- ✓ Columbian Chemicals Brasil Ltda.
- ✓ Copebrás Industrial Ltda.
- ✓ Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A
- ✓ Fundambras Sociedade de Previdência Privada
- ✓ Mineração Tanagra Ltda.
- ✓ Niobrás Mineração Ltda.

4

Educação Financeira e Previdenciária

Sua poupança inteligente

O país inicia a retomada de crescimento: saiba como cuidar da aposentadoria num cenário de inflação estável e juros baixos

O Brasil vive um momento de recuperação econômica. Após dois anos de forte recessão, o produto interno bruto (PIB) voltou a crescer 1% em 2017. A inflação recuou para 2,95%, a menor taxa anual desde 1998. A taxa básica de juros (Selic) foi reduzida para 7,0% ao ano. As expectativas do mercado financeiro mostram indicadores importantes para quem deseja se planejar e cuidar da sua aposentadoria. Segundo o Sistema de Expectativas do Banco Central, a economia poderá crescer 2,7% em 2018 e 2,8% em 2019. A inflação foi projetada em 3,95% para este ano e 4,25% no ano que vem. Após o corte de juros de dezembro de 2017, o Comitê de Política Monetária (Copom) sinalizou que os juros podem continuar sendo reduzidos a 6,75% neste ano e chegar a 8,00% no ano que vem. Diante desses números, a pergunta que você deve fazer é: como esses indicadores podem influenciar a minha aposentadoria? Conhecer e acompanhar suas evoluções pode fazer toda a diferença para você planejar as suas finanças pessoais, com o objetivo de alcançar um padrão satisfatório na vida pós-laboral e no controle de sua aposentadoria. Vamos entender como os temas abaixo podem afetar sua vida.

1. Investimentos financeiros

Você pode entender a dinâmica do mercado financeiro de uma forma simples. O agente econômico é qualquer indivíduo ou instituição que, através de suas decisões e ações, influencia de alguma forma a economia. Entre estes há os que são superavitários (possuem excedente de renda, dispõem de poupança) e os que são deficitários (possuem consumo maior que a renda, necessitam de crédito). O papel do mercado financeiro por meio de intermediários é viabilizar e operacionalizar a interação dos agentes, de modo a possibilitar o fluxo de recur-

sos entre eles. Ou seja, o superavitário de certa forma financia o deficitário em troca de um prêmio futuro (juros). Você sendo um bom planejador será sempre superavitário, necessitando acompanhar o mercado para conhecer onde terá a melhor remuneração. Os indicadores acima citados influenciam diretamente na rentabilidade dos investimentos. Por exemplo, se você possui um título indexado à Selic, quando o governo reduz a taxa de juros o retorno dos seus investimentos será afetado, porém é importante acompanhar a inflação para saber se seu investimento tem retorno real positivo (descontada a inflação).

2. Previdência Privada

Se você tem plano de previdência em um fundo de pensão, como a Fundambras, a queda dos juros tende a trazer menor rentabilidade para seu patrimônio. Neste momento vale refletir sobre a diferença entre o seu fundo de pensão (previdência fechada) e os planos oferecidos por bancos e seguradoras (previdência aberta). Os planos abertos, como PGBl e VGBl, também são impactados e costumam render ainda menos, a depender das taxas cobradas. A taxa de carregamento que incide sobre cada depósito pode ficar entre 0% e 4%; já a taxa de administração, cobrada sobre o patrimônio acumulado, pode ficar entre 0,5% a 2,5% ao ano. Com isso, ambas acabam afetando a rentabilidade mensal e o patrimônio final do cliente. Por outro lado, na previdência fechada geralmente se cobra de 0,3% a 0,7% sobre o patrimônio ao ano, o que proporciona melhores condições para você acumular recursos para sua aposentadoria. Lembre-se, a longevidade do brasileiro aumenta a cada ano. Sua decisão deve ser consciente e estar alinhada com o seu projeto de vida para o momento de se aposentar.

3. Consumo e Endividamento

Com a retomada do crescimento da economia e com a queda da taxa Selic, gradualmente se espera a baixa dos juros cobrados pelas instituições financeiras nos contratos de empréstimos, financiamentos e cartões de crédito, o que estimula o consumo da população. O risco nesse cenário é o endividamento sem controle das famílias, que tendem a se presentear com consumo de bens sem o devido planejamento no orçamento. Tome cuidado para não colocar em risco a saúde do orçamento doméstico. Mantenha o foco em suas reais prioridades, como poupar para estudos, saúde, seguro, aposentadoria e para uma reserva de emergência.

Concluindo, nos diversos ciclos da economia, esperamos que você reflita: Qual será seu padrão de vida desejável na aposentadoria? Quanto você deverá acumular na Fundambras para alcançar a renda necessária? E outras rendas, você terá? Quais serão seus direitos na aposentadoria pública? Agora, se você ainda se pergunta qual o melhor momento para iniciar a poupança para a aposentadoria, lembre-se da regra de ouro: adquira o hábito de poupar desde cedo. Seja sempre prudente!

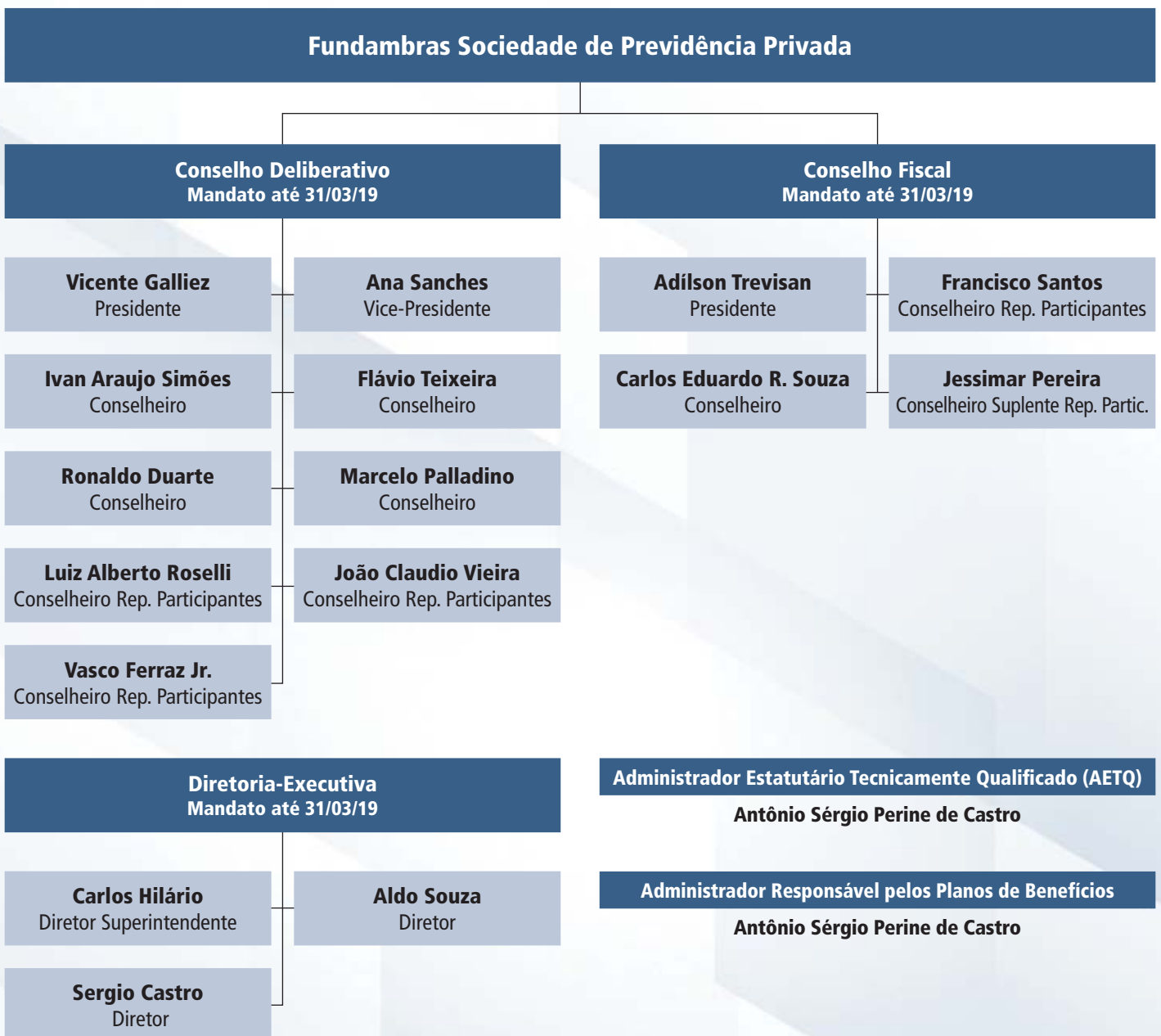


5

Gestão Administrativa

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Fundambras Sociedade de Previdência Privada é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva, como órgãos de administração, e Conselho Fiscal, como órgão de controle interno da Entidade.



6

Gestão Atuarial

PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. Na Fundambras, o parecer atuarial tem duas apresentações, uma para o Plano Básico e outra para o Plano Suplementar.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:



Hipóteses atuariais	2017	2016
Taxa Real Anual de Juros	6,00% a.a.	6,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00% a.a.	10% a.a. até 30 anos; 6% a.a. de 31 a 40 anos; 3% a.a. acima dos 40 anos
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0%	0%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários da Entidade	98%	98%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic, suavizada em 10%	AT-2000 Basic, suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca, suavizada em 20%	Mercer Disability ¹
Rotatividade	Experiência WTW modificada (+0,06)	Diferenciada por idade e faixa salarial ²
Indexador do Plano	IPCA (IBGE)	IPCA (IBGE)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	15%: 55 anos; 13%: 56 e 58 anos; 15%: 59 anos; 100% a partir 60 anos	10%: 55 e 58 anos; 20%: 59 anos; 100% aos 60 anos
Hipótese sobre Composição de Família de Participantes Ativos e Assistidos	85% de casados	85% de casados

¹ Com fator multiplicador de 50% para salários até 12,5 UCF e fator multiplicador de 20% para salários acima de 12,5 UCF.

² De acordo com a idade e faixa salarial em números de salários mínimos (SM): 0-10 SM: 0,50 x (Máximo(0,07;(2/Idade-0,04)*3)); 10-20 SM: 0,80 x (Máximo(0,07;(2/Idade-0,04)*3)); acima de 20 SM: 0,90 x (Máximo(0,07;(2/Idade-0,04)*3)).

PATRIMÔNIO SOCIAL, DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio Social, de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2017 das patrocinadoras é a seguinte:

PARECER ATUARIAL – PLANO BÁSICO						31/12/2017 (em R\$ mil)			
Nome	Consolidado	Columbian	AA Níquel	Fundambras	AA Minério de Ferro	Ferroport	Tanagra	Amapá Mineração	Logística do Amapá
PATRIMÔNIO SOCIAL	473.486	66.646	216.061	2.079	186.228	2.184	17	32	4
— PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	470.416	66.646	214.207	2.079	185.368	2.111	5	0	0
PROVISÕES MATEMÁTICAS	485.402	67.703	222.575	2.186	190.812	2.124	1	0	0
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(14.986)	(1.058)	(8.368)	(108)	(5.444)	(14)	5	0	0
— FUNDOS	3.069	0	1.853	0	860	74	11	32	4
FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.834	0	1.853	0	860	74	11	32	4
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	235	0	0	0	0	0	0	0	0

CONCLUSÃO

A redução do Déficit técnico no exercício de 2017 decorre principalmente da alocação de parte do Déficit técnico de 2016 em Déficit Equacionado em 31/12/2017, cujo plano de equacionamento foi apresentado e aprovado pelo Conselho em 2017 e entrará em vigor em 2018.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Básico, informamos que o plano encontra-se em 31/12/2017 em déficit financeiro-atuarial para as patrocinadoras Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, no valor de R\$ 5.443.908,39, para a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda, no valor de R\$ 8.367.642,99, para a patrocinadora Columbian Chemicals Brasil Ltda., no valor de R\$ 1.057.687,75, para a patrocinadora Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A, no valor de R\$ 13.658,33 e para a patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada, no valor de R\$ 107.532,61.

Até o final do exercício de 2018 deverá ser elaborado e aprovado pelo Conselho um plano de equacionamento para a patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, do valor mínimo de R\$ 1.420.951,17, para a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda., do valor mínimo de R\$ 2.532.464,39, e para a patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada, do valor mínimo de R\$ 30.284,82, conforme mencionado neste parecer e de acordo com a legislação em vigor.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, entre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da Entidade e sua patrocinadora.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundambras com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundambras em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 84

PARECER ATUARIAL – PLANO SUPLEMENTAR

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses atuariais	2017	2016
Taxa Real Anual de Juros	6,00% a.a.	6,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0%	0%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic, suavizada em 10%	AT-2000 Basic, suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 Basic	AT-2000 Basic
Indexador do Plano	IPCA (IBGE)	IPCA (IBGE)

PATRIMÔNIO SOCIAL, DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio Social, de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31/12/2017 das patrocinadoras é a seguinte:



PARECER ATUARIAL – PLANO SUPLEMENTAR

31/12/2017 (em R\$ mil)

Nome	Consolidado	Columbian	Anglo American Níquel	Fundambras	Anglo American Minério de Ferro	Ferroport	Tanagra	Amapá Mineração	Logística do Amapá	Ferrous
PATRIMÔNIO SOCIAL	347.540	61.151	144.490	3.716	133.938	2.935	82	1	2	1
— PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	344.694	61.149	143.398	3.716	133.503	2.881	47	0	0	0
PROVISÕES MATEMÁTICAS	348.272	61.610	144.801	3.767	135.166	2.881	47	0	0	0
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(3.578)	(461)	(1.402)	(51)	(1.664)	0	0	0	0	0
— FUNDOS	2.847	2	1.091	0	436	55	36	1	2	1
FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.622	2	1.091	0	436	55	36	1	2	1
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	325	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	899	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CONCLUSÃO

O aumento do Déficit técnico no exercício de 2017 decorre principalmente do não equacionamento em 2017 do Déficit técnico apurado em 2016, cujo plano de equacionamento foi apresentado e aprovado pelo Conselho em 2017 e entrará em vigor em 2018.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Suplementar, informamos que o plano encontra-se em 31/12/2017 em déficit financeiro-atuarial para as patrocinadoras Anglo American Minério de

Ferro Brasil S/A, no valor de R\$ 1.663.782,27, para a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda, no valor de R\$ 1.402.376,98, para a patrocinadora Columbian Chemicals Brasil Ltda., no valor de R\$ 461.340,56, e para a patrocinadora Fundambras Sociedade de Previdência Privada, no valor de R\$ 50.993,03.

Até o final do exercício de 2018 deverá ser elaborado e aprovado pelo Conselho um plano de equacionamento para a patrocinadora Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, do valor mínimo de R\$ 324.030,95, para a patrocinadora Anglo American Níquel Brasil Ltda., do valor mínimo de R\$ 2.532.464,39, e para a patrocinadora

Fundambras Sociedade de Previdência Privada, do valor mínimo de R\$ 6.924,30, conforme mencionado neste parecer e de acordo com a legislação em vigor.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, entre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da Entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundambras com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundambras em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845



7

Gestão Contábil

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos

de benefícios Básico e Suplementar; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios Básico e Suplementar; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios Básico e Suplementar; Notas explicativas às demonstrações contábeis; e Relatório dos auditores independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
DISPONÍVEL	458	422	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.720	2.362
REALIZÁVEL	822.288	887.066			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	821.026	885.126
TOTAL DO ATIVO	822.746	887.488	TOTAL DO PASSIVO	822.746	887.488

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	885.126	806.058	10%
1. Adições	126.382	162.005	-22%
2. Destinações	(190.482)	(82.937)	130%
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(64.100)	79.068	-181%
A) Patrimônio Social - final do exercício	821.026	885.126	-7%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Descrição	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.205	1.627	36%
1. Custeio de Gestão Administrativa	2.670	5.302	-50%
1.1. Receitas	2.670	5.302	-50%
2. Despesas Administrativas	(4.315)	(4.724)	-9%
2.1. Administração Previdencial	(3.129)	(3.200)	-2%
2.2. Administração dos Investimentos	(1.186)	(1.524)	-22%
4. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(1.644)	578	-384%
5. Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.644)	578	-384%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	560	2.205	-75%

RELATÓRIO DO AUDITOR

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O relatório do auditor independente é elaborado e assinado por um contador. Deve expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras Fundambras Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundambras Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do Plano de Gestão Administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundambras Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Fede-

ral de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta

a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de março de 2018,

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Fábio Abreu de Paula

Contador CRC 1MG075204/O-0

Pareceres da Administração

As demonstrações contábeis da Fundambras, auditadas pela PricewaterhouseCoopers, e as respectivas avaliações atuariais, elaboradas pela Towers Watson Consultoria Ltda., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram devidamente aprovadas sem restrições em reuniões do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria-Executiva realizadas em 15 de março de 2018.

Veja a íntegra das Notas Explicativas, das atas de reuniões dos órgãos de administração e demais documentos na versão completa deste Relatório Anual de Informações, publicada no site www.fundambras.com.br.

8

Gestão dos Investimentos

RENTABILIDADE HISTÓRICA

A rentabilidade líquida dos investimentos da Fundambras atingiu 10,14% no Plano Básico e 10,71% no Plano Suplementar em 2017. Esses índices foram repassados à cota dos participantes, ou seja, corrigiram seu dinheiro acumulado para a aposentadoria. O resultado superou os principais indicadores do mercado financeiro, como você vê na tabela. O desempenho reflete a política de investimentos conservadora da Fundambras, que busca a proteção do capital do participante em longo prazo, por meio de aplicações diversificadas de seus recursos.

Período	Plano Básico	Plano Suplementar	Renda fixa (CDI)	Poupança	Inflação (IPCA)	Renda variável (Ibovespa)
2010	14,89%	14,89%	9,74%	6,81%	5,90%	1,04%
2011	15,88%	15,88%	11,59%	7,50%	6,50%	-18,11%
2012	15,14%	14,83%	8,41%	6,57%	5,83%	7,40%
2013	6,31%	6,05%	8,05%	6,32%	5,91%	-15,50%
2014	12,01%	12,10%	10,82%	7,08%	6,41%	-2,91%
2015	13,50%	12,21%	13,24%	8,07%	10,67%	-13,31%
2016	14,35%	14,87%	14,00%	8,30%	6,29%	38,93%
2017	10,14%	10,71%	9,93%	6,61%	2,95%	26,86%
ACUMULADO	160,93%	159,35%	125,60%	73,82%	62,90%	11,39%

Saiba mais sobre os indicadores financeiros da tabela: **CDI** (Certificado de Depósito Interbancário) é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta); **Ibovespa** é o índice mais conhecido da bolsa de valores brasileira (B3), utilizado como referência para aplicações de renda variável (cotação de fechamento); **IPCA** é índice de inflação calculado pelo IBGE; **Caderneta de poupança** é o investimento mais popular do país.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É a distribuição dos recursos da Entidade, consolidada e dos planos Básico, Suplementar e PGA, segundo os segmentos de aplicação.

ENTIDADE								
Segmento	2017	%	2016	%	2015	%	2014	%
Renda Fixa	754.784	91,80	824.319	92,96	720.317	89,30	640.469	88,14
Renda Variável	-	-	-	-	19.601	2,43	22.161	3,05
Investimentos Estruturados	34.739	4,23	30.314	3,42	24.192	3,00	21.584	2,97
Imóveis	24.123	2,93	24.818	2,80	30.638	3,80	31.954	4,40
Empréstimos	8.512	1,04	7.315	0,82	11.829	1,47	10.430	1,44
TOTAL	822.159	100,00	886.766	100,00	806.577	100,00	726.598	100,00

ALOCÇÃO POR PLANO

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É a distribuição dos recursos da Entidade segundo os planos Básico, Suplementar e PGA.

ENTIDADE								
Segmento	2017	%	2016	%	2015	%	2014	%
Plano Básico	473.928	57,65	491.218	55,40	459.854	57,01	423.589	58,29
Plano Suplementar	347.315	42,24	392.878	44,30	344.047	42,66	301.879	41,55
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	916	0,11	2.671	0,30	2.676	0,33	1.130	0,16
TOTAL	822.159	100,00	886.766	100,00	806.577	100,00	726.598	100,00

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos no fim de 2017, terceirizados e da própria Fundambras (Em R\$ mil).

ENTIDADE

Gestor de Recursos	Valor	%
Itaú Asset Management	50.360	6,38%
Safra Asset Management	17.616	2,23%
Garde Asset Management	17.123	2,17%
Administração Própria	704.424	89,22%
TOTAL	789.523	100,00%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

É o retorno acumulado dos investimentos da Fundambras em 2017, por planos de aposentadoria e por segmentos, em comparação com seus respectivos índices de referência (benchmarks).

PLANO BÁSICO

Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	10,56%
Benchmark: 34% CDI + 20% IMA-B5 + 6% IMA-B5+ + 3% IMA-C + 37% IPCA + 6,00%	10,38%
Imóveis⁽¹⁾	-5,60%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	9,12%
Investimentos Estruturados	14,60%
Benchmark: CDI + 1,00% a.a.	11,02%
Total	10,23%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	9,12%

PLANO SUPLEMENTAR

Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	11,25%
Benchmark: 45% CDI + 31% IMA-B5 + 9% IMA-B5+ + 5% IMA-C + 10% IPCA + 6,00%	11,00%
Imóveis⁽¹⁾	-5,61%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	9,12%
Empréstimos	9,48%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	9,12%
Investimentos Estruturados	14,60%
Benchmark: CDI + 1,00% a.a.	11,02%
Total	10,82%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	9,12%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	9,89%
Benchmark: 100% CDI	9,82%

⁽¹⁾ Edifício Chrysler encontra-se desocupado desde 02/2016.

Notas: Retorno Bruto apurado de acordo com as variações das cotas do PGA.

Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

CUSTOS RELACIONADOS À GESTÃO DOS RECURSOS

São os pagamentos efetuados a consultores e gestores de investimento para avaliação e aplicação dos recursos da Fundambras em instituições do mercado financeiro, com tributos incluídos (Em R\$ mil).

PLANO BÁSICO	
Tipo	Acumulado 2017
Taxa de Administração de Carteira	37
Administração Própria	441
Consultoria de Investimentos	59
Sistema	80
Consultoria outros	11
Despesas Gerais	7
PIS/Cofins	31
TOTAL	666

PLANO SUPLEMENTAR	
Tipo	Acumulado 2017
Taxa de Administração de Carteira	35
Administração Própria	338
Consultoria de Investimentos	45
Sistema	64
Consultoria outros	8
Despesas Gerais	5
PIS/Cofins	25
TOTAL	520

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

São as despesas realizadas pela Fundambras para a administração dos planos de benefícios.

DESPESAS DE GESTÃO PREVIDENCIAL (Em R\$ mil)				
	2017	2016	2015	2014
Pessoal e encargos	1.818	1.852	2.527	2.175
Treinamentos/Congressos e Seminários	56	40	7	9
Viagens e estadias	26	18	48	79
Serviços de terceiros	875	864	893	791
Despesas gerais	182	256	259	315
Tributos	172	170	223	158
Total	3.129	3.200	3.957	3.527

DESPESAS DE INVESTIMENTOS (Em R\$ mil)				
	2017	2016	2015	2014
Pessoal e encargos	779	794	1.142	988
Serviços de terceiros	339	631	626	756
Despesas gerais	12	99	-	-
Tributos	56	-	-	-
Total	1.186	1.524	1.768	1.744

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2018

É o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Fundambras no mercado financeiro. A Política de Investimentos é desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, garantindo uma gestão prudente e eficiente, visando à manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Janeiro a Dezembro de 2018

INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Aposentadoria Básico: 1980.001774
Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Aposentadoria Suplementar: 1988.000165
Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Gestão Administrativa (PGA): 9970.000000

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	Plano	Antonio Sérgio Perine de Castro	104.331.998-06	Diretor Administrativo

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA**PLANO BÁSICO**

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Plano	100,00	IPCA	6,00
100,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	4,70
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	2,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	DI-CETIP	2,50

PLANO SUPLEMENTAR

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Plano	100,00	IPCA	6,00
100,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	4,50
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	6,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	2,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	DI-CETIP	2,50

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Renda Fixa	99,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Plano	99,00	DI-CETIP	0,00

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS			
PLANO BÁSICO			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	77,00	100,00	85,00
Renda Variável	0,00	6,00	2,00
Imóveis	0,00	5,00	3,00
Investimentos Estruturados	0,00	6,00	5,00
Investimentos no Exterior	0,00	6,00	5,00

PLANO SUPLEMENTAR			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	60,00	100,00	76,00
Renda Variável	0,00	9,00	3,00
Imóveis	0,00	7,00	4,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	6,00	3,00
Investimentos Estruturados	0,00	9,00	7,00
Investimentos no Exterior	0,00	9,00	7,00

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	100,00	100,00	100,00

(1) A Fundambras observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim** / (2) Utiliza Derivativos? Planos Básico e Suplementar: **Sim**; PGA: **Não** / (3) Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim** / (4) Existência de sistema de controles internos? **Sim** / (5) O plano possui Perfis de Investimentos? **Não**

CONTROLE DE RISCOS	
PLANOS BÁSICO, SUPLEMENTAR E PGA	
Os riscos em questão são aqueles aos quais a Fundambras acredita estar exposta e, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:	
(1) Risco Mercado	(4) Risco Legal
(2) Risco de Liquidez	(5) Risco de Contraparte
(3) Risco Operacional	(6) Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observações: Planos Básico e Suplementar: O apreçamento dos ativos é realizado pelo custodiante, que dispõe de manual;

PGA: O apreçamento dos ativos é realizado pelo gestor do fundo.

Derivativos: A Fundambras pode investir recursos em derivativos em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.792 e demais legislações aplicáveis, não sendo permitidas operações para fins de alavancagem.

Fundambras

Sociedade de Previdência Privada

EXPEDIENTE

Resumo do Relatório Anual de Informações de 2017 é uma publicação da **Fundambras Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Aposentadoria da Entidade. Para mais esclarecimentos entre em contato com a Entidade por meio do telefone +55 (31) 3401-9300 ou envie um e-mail para fundambras@angloamerican.com

Rua Maria Luiza Santiago, 200 - 9º andar - Belo Horizonte/MG - 30360-740 - Brasil
www.fundambras.com.br

Coordenação geral dos trabalhos, projeto gráfico e editorial:
JSANTOS Consultores Associados Ltda.

Fundambras

Sociedade de Previdência Privada

Fundambras Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 44.748.564/0001-82

Rua Maria Luiza Santiago, 200 – 9º andar
Santa Lúcia – Belo Horizonte – MG – 30360-740

Tel.: (31) 3401-9300

E-mail: fundambras@angloamerican.com

www.fundambras.com.br